

Governo reconhece desafios para o funcionamento das assembleias provinciais

- O Governo moçambicano reconheceu, esta quarta-feira, na Cidade da Beira, em Sofala, que continua um desafio a criação de condições e apoio técnico e metodológico para o melhor funcionamento das Assembleias Provinciais, volvidos cerca de dez anos da sua instalação no país.



BEIRA - Este posicionamento foi manifestado pela directora nacional adjunta do Ministério de Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), Biza Novela, que sublinhou que este desafio estende-se, igualmente, forças políticas nelas representadas que tem a responsabilidade de defender os interesses dos eleitores e construir plataformas de consensos que se mostrem necessários para a viabilização da governação nas províncias.

"O Governo, através do MAEFP, garante a criação de condições infra-estruturas e acções de capacitação para os membros das Assembleias Provinciais desde o primeiro mandato e ao longo do segundo mandato preste a findar, que contou com o apoio e parceria do Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) na capacitação de membros em matérias de indústria extractiva", disse Novela que falava durante a abertura da Conferência Nacional das Assembleias Provinciais sob o lema consolidado e partilhando boas práticas promovido pelo IMD.

Segundo a governante, apesar dos diversos desafios, houve também avanços conseguidos nos dois mandatos dos quais a construção de instalações próprias para o funcionamento das assembleias provinciais nas províncias de Niassa, Zambézia e Maputo, dotados os respectivos secretariados técnicos de recursos humanos, materiais e financeiros que garante a assistência administrativa destes órgãos.

"Este é um sinal inequívoco do empenho do governo de Moçambique na consolidação da democracia e garantia de participação dos cidadãos nos processos de governação através dos representantes eleitos a nível local", disse Novela juntando que o governo está ciente que muito ainda tem a ser feito para melhorar os níveis de desempenho das assembleias provinciais. "O caminho é longo e difícil, mas existe vontade genuína de todas as partes para superar os obstáculos".

Na ocasião, a Directora Nacional Adjunta do MAEFP enalteceu o apoio que o Instituto para a Democracia Multipartidária tem estado a prestar no fortalecimento das Assembleias Provinciais e apelou

que continue no terceiro mandato e que seja extensivo aos órgãos de governação descentralizada provincial, criadas no âmbito da revisão constitucional de 2018.

É preciso preparar para o exercício das novas competências

No que tange ao novo figurino do funcionamento das Assembleias provinciais, Novela explicou que, como órgão da governação descentralizada, para além de outras competências, passa a exercer o poder regulamentar sobre matérias do âmbito da governação provincial resultando desta forma no maior poder e responsabilidade na aprovação dos programas e instrumentos orientadores dos órgãos executivos da governação descentralizada provincial.

A Conferência Nacional tem como propósito avallar a década de funcionamento das Assembleias Provinciais, maximizando a partilha de experiências e boas práticas, tendo em conta a transição para o novo modelo de funcionamento das Assembleias Provinciais surgido do novo figurino face a revisão constitucional de 2018.

De acordo com o Director Executivo do IMD, Hermenegildo Mulhovo, esta conferência acontece num momento que temos um novo figurino que reforça o poder das Assembleias Provinciais e da governação nos próximos anos, daí a necessidade de uma reflexão conjunta sobre aquilo foram os nossos desafios ao longo dos 10 anos no sentido de trazermos lições que vão contribuir para o reforço e melhoramento do funcionamento das Assembleias Provinciais.

"Nos sabemos que no novo figurino, sob ponto de vista de diversidade política teremos as Assembleias

Provinciais a serem geridas, provavelmente, por forças diferenciadas. Isso para nós já é extremamente bom, tomando em consideração que garante também a estabilidade política do nosso País e uma democracia de ganhadores", disse Mulhovo para quem há consciência de que dessa convivência de diferentes forças políticas pode servir também como fonte de conflitos, "é nesse sentido que nós achamos que a diversidade de experiências acumuladas ao longo dos 10 anos, criou mecanismos suficientes e internos nas Assembleias Provinciais para que a política da diversidade seja um facto que garante de uma gestão criteriosa". Para Mulhovo, é importante que os órgãos de governação descentralizada se fortaleçam e garantam que temos uma boa governação baseada na transparência e na democracia participativa tendo em vista a experiência adquirida na última década, sobretudo, a nível dos respectivos presidentes.

"Sob ponto de vista técnico, pudemos acompanhar que dos poucos recursos que existiram houve uma boa governação das Assembleias Provinciais ao longo dos dois mandatos e agora temos o reforço da responsabilidade, o que quer dizer que tem mais pressão para o incremento de competências e dos seus recursos que poderão consubstanciar o bom funcionamento destes órgãos", disse Mulhovo.

A Conferência Nacional, que termina esta quinta-feira, conta com cerca de 70 participantes, dentre eles representantes das Assembleias Provinciais de todo o país (Presidentes, outros membros e técnicos), representantes do Ministério da Administração Estatal e Função Pública, parceiros de cooperação internacional, académicos e outros convidados.